

Ive de Santana Cunha

**O desvio do método: linguagem e história
no pensamento de Walter Benjamin**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção de título de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Filosofia do Departamento de
Filosofia da PUC-Rio.

Orientadora: Kátia Rodrigues Muricy

Rio de Janeiro
Dezembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Ive de Santana Cunha

Graduou-se em jornalismo pela PUC-Rio em 2003. Cursou o programa de Mestrado em Filosofia na mesma universidade, com concentração nas áreas de Estética e Crítica da Cultura.

Cunha, Ive de Santana

O desvio do método: linguagem e história no pensamento de Walter Benjamin / Ive de Santana Cunha ; orientadora: Kátia Rodrigues Muricy. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Filosofia, 2006.

122 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Benjamin, Walter. 3. Filosofia contemporânea. 4. História. 5. Linguagem. 6. Crítica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Ive de Santana Cunha

**O desvio do método: linguagem e história no
pensamento de Walter Benjamin**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC – Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Kátia Rodrigues Muricy

Orientadora

Departamento de Filosofia da PUC – Rio

Prof. Paulo César Duque Estrada

Departamento de Filosofia da PUC – Rio

Profa. Claudia Maria de Castro

Departamento de Filosofia da PUC – Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC - Rio

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2006

A Bento e Pietra

Agradecimentos

Agradeço a minha família. A Bento, meu filho, pela inspiração. A Jeronimo, companheiro, pelo amor. A minha mãe, Gal, meu pai, Ruy, por minha formação, aos irmãos, Ruy Filho e Nany, pela presença indispensável. Aos meus avós Josefa Pereira de Santana, Pedro Bispo, Regina Novais Cunha e Pedro Alves Cunha, pela força e valores transmitidos. À família de Jeronimo, pelo apoio, especialmente a Dilma, Dilmar, Gilberto e Yasmin, Cláudia e Dandhara.

Aos amigos no Rio e em Salvador, pela partilha da fé. Em especial a Teresa Paula, Maiana, Flávia, Bruno, Marina, Léo, Nina, Ana Vitória, Carol B., Thaís, Thiago, André A., Liliana, Tatiana, Gustavo, Roseanna, Mariana T., Fabio P., Mariana R., Cristina T., André D., Alice, Priscila M., Priscila, Rafaela, Mariana C., Júlia e Fernando. E finalmente, a todos os que fazem parte desse caminho mas que, pelo que me escapa, não cito nominalmente.

Agradeço a minha orientadora, prof^a. Kátia Muricy, por acreditar no projeto e pela paciência ao longo do trabalho de orientação.

Ao prof. José Carlos Rodrigues, do Dep. de Comunicação Social da PUC - RJ, pela atenção dedicada à minha monografia de conclusão da Graduação.

E à prof^a. Cláudia Castro, do Dep. de Filosofia da PUC - RJ, por haver me introduzido na obra de Walter Benjamin.

Agradeço aos professores e funcionários do Departamento de Filosofia, pela tranquilidade no ambiente de trabalho e por contribuições com estes estudos.

Agradeço ao CNPq, pela bolsa de pesquisa concedida.

Resumo

Cunha, Ive de Santana; Muricy, Kátia Rodrigues (Orientadora). **O desvio do método: linguagem e história no pensamento de Walter Benjamin**. Rio de Janeiro, 2006. 122p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação aborda um aparente problema do *Prefácio crítico* do livro *A origem do drama barroco alemão*. Este texto – que aproxima a teoria da linguagem de Benjamin de uma terminologia filosófica mais tradicional – surpreende com a proposição ‘*método é desvio*’. Esta dissertação trata do tema do ‘desvio’ (*Umweg*), relacionando-o à questão central da ‘apresentação das idéias’ (*Darstellung*). Nesta perspectiva, o trabalho articula as teorias benjaminianas da linguagem e da história, pela relação entre sua teoria do ‘nome próprio’ (1916), da ‘tradução’ (1921), da ‘apresentação’ (1924) e, mais tarde, do conceito das ‘imagens dialéticas’ (1940). Postulada a importância do sensível para o pensamento, o ‘*desvio*’ seria traço formal de um pensamento que se expressa na linguagem, em especial, na forma escrita.

Palavras-chave

Filosofia contemporânea; Walter Benjamin; história; linguagem; crítica.

Abstract

Cunha, Ive de Santana; Muricy, Kátia Rodrigues (Orientadora). **The detour of method: language and history on the thought of Walter Benjamin**. Rio de Janeiro, 2006. 122 p. MSc Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The *Critique Foreword* for the book *The origin of German tragic drama* – text that brings Benjamin's theory of language closer to the traditional philosophical terminology – surprises with the proposition: '*method is detour*'. This dissertation approaches the theme of the 'detour' (*Umweg*) relating it to the central problem of the 'presentation of ideas' (*Darstellung*). In this perspective, the research articulates benjaminian theories of language and history, by the liaisons held between his theory of 'nomination' (1916), of 'translation' (1921), of 'presentation' (1924) along with his later concept of 'dialectical images' (1940). Once postulated the importance of the sensible for the thinking, the '*detour*' would be the formal trace of the thought expressed in language, specially, written.

Key-words

Contemporary philosophy, Walter Benjamin, history, language, critique.

Sumário

1. Apresentação	
1.1. A aparição do tema 'desvio' (<i>Umweg</i>)	10
1.2. Como se apresenta a questão do método	23
2. Nos horizontes da linguagem	
2.1. Sobre a origem divina	30
2.2. A tarefa de nomear	41
2.3 A 'expressividade' na linguagem	57
3. A idéia e os extremos	66
3.1. Idéias e mônadas	71
3.2. Escrita, mortificação e sobrevivência	74
4. Na escrita da história: 'origem' e 'agora'	82
4.1. Dialética da origem ou 'o pecado original'	85
4.2. Tempo-de-agora e a 'imagem dialética'	100
5. Referências Bibliográficas	116

*Qualquer coisa sugerida é bem mais eficaz do que
qualquer coisa apregoada.*

Jorge Luis Borges, *Esse ofício do verso*